



Projeto de Voto n.º 456/XIV

De pesar pelo falecimento de Amândio Silva

Amândio da Conceição Silva, resistente antifascista e homem de Abril, morreu a 31 janeiro 2021 em Parede, Cascais, aos 82 anos.

Nasceu em Lisboa a 21 abril 1938. Aos 20 anos, foi preso pela PIDE por participar na “Revolta da Sé”. Participou em muitas ações de resistência, destacando-se a “Operação Vagô”, em que se desviou um avião para lançar panfletos sobre Lisboa, Margem Sul e Faro, a denunciar o regime e as eleições vizinhas.

Condenado a pesadas penas, conseguiu asilo político no Brasil, onde permaneceu até à Revolução dos Cravos. Licenciado em Direito pela Universidade Federal Fluminense, permaneceu muito próximo do Brasil, tendo-se empenhado nos últimos 20 anos no constante reforço das ligações culturais entre Portugal e Brasil.

Após o 25 de Abril, foi dirigente do Partido Socialista e membro da sua Comissão Nacional até 1984. Foi chefe de gabinete do Secretário de Estado da Emigração (1974/75), administrador do Sector Intervencionado da Secretaria de Estado das Pescas (1977/80), administrador dos Estaleiros Navais Parry & Son (1980/1984), conselheiro da Embaixada de Portugal no Brasil (1984/1992), secretário-geral da Fundação Luso-Brasileira (1992/2004) e, desde 2005, diretor da promotora cultural “Mares Navegados”.

Foi, ainda, grande divulgador do pensamento de Agostinho da Silva em Portugal, tendo sido dirigente da Associação Agostinho da Silva. Como secretário-geral da Fundação Luso-Brasileira, coordenou a pesquisa do espólio deste filósofo no Brasil, no âmbito das comemorações do seu Centenário.

Amândio Silva foi membro da Associação Tito de Morais, tendo sido grande amigo do falecido Presidente da Assembleia da República e sua família, e membro ativo do Grémio Lusitano e combatente comprometido pela Liberdade, Igualdade e Fraternidade.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Amândio Silva, saudando em especial a sua ação antifascista, e transmitindo as suas sentidas condolências aos familiares e amigos.

Palácio de São Bento, 10 de fevereiro de 2021,

Os Deputados,

(Miguel Costa Matos)

(Diogo Leão)

(Pedro Cegonho)

(Edite Estrela)

(Ricardo Leão)

(Maria da Luz Rosinha)

(Marcos Perestrello)



(Sérgio Sousa Pinto)

(Pedro Delgado Alves)